

## RESUMO 006

### RESGATE: O PAPEL DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR

LIMA, Carlos A.<sup>1</sup>; MARINS, Flavio O.; SANTOS, Geová A.; SOUSA, Aluisio G. ; SILVEIRA, José M. S.

Introdução: O número de resgates aéreos, atendimentos de emergência em domicílio e transporte inter-hospitalar são uma constante nos dias atuais, assim como sua complexidade, tornando primordial a participação da enfermagem no atendimento de emergência. Objetivo: demonstrar a importância da enfermagem durante o atendimento de emergência pré-hospitalar no Amil Resgate Saúde RJ. Metodologia: Avaliamos num período entre Janeiro à Maio de 2005, 682 casos e observamos a atuação da equipe de enfermagem relacionada a procedimentos executados, como: monitorização cardíaca contínua (MCC), oximetria digital, punção venosa periférica, imobilização e oxigenioterapia. Resultado Houve predomínio do sexo feminino com 373. Predominou a faixa etária acima de 59 anos. A correlação encontrada entre quantidade de pessoas versus idades de pacientes transportados, veio demonstrar que entre a faixa etária 0-10 anos houve 02 casos, entre 11 à 18 anos foram 04 casos, entre 19 à 60 anos representaram 55 casos e numa faixa de 61 à 100 anos foi de 52 casos, indicando um predomínio por pacientes adultos e idosos. O Transporte Inter-hospitalar (TIH) totalizou 468 casos, os atendimentos primários nas residências (AR) foram 173 casos, os Resgates aéreos (RA) com 24 casos, transporte para exames (TE) 07 casos, alta domiciliar (AD) 07 casos e atendimento em via pública (AVP) 03 casos. Os cuidados de enfermagem realizados foram: oxigenioterapia 14 casos, Monitorização Cardíaca Contínua 92 casos, imobilização 21 casos, Pressão não-invasiva (PNI) 44 casos, oximetria digital 108 casos, glicemia capilar 12 casos, Punção venosa periférica (PVP) 32 casos, soroterapia 18 casos e RCP 03 casos. Os tipos de patologias encontradas foram as emergências clínicas com 323 casos, as doenças cardiovasculares 218 casos e o trauma com 141 casos registrados. Os transportes terrestres totalizaram 658 e os aéreos 24 casos. As intercorrências encontradas foram: dessaturação 02 casos, deteriorização neurológica 05 casos, perda de acesso venoso 01 caso, vômito 03 casos, hipotensão 05 casos e arritmia 02 casos. A avaliação dos sinais vitais dos pacientes, na chegada ao hospital de referência, contribuiu para verificar que 78% dos pacientes mantiveram-se estáveis, 19% melhoraram e 3% tiveram piora do quadro inicial. Discussão: A participação e a capacitação da enfermagem para realização dos atendimentos citados é fundamental para o sucesso das operações. A utilização de cursos voltados para o aprimoramento da equipe é muito importante. É oferecido para os nossos colaboradores curso de suporte básico de vida, suporte de vida avançado em cardiologia, suporte básico de vida no trauma, suporte de vida no pré-hospitalar, monitorização hemodinâmica, imobilização, extricação e desencarceramento, curso de tripulante aeromédico e cuidados aos pacientes críticos. Conclusão: A participação da enfermagem capacitada é essencial considerando-se não somente a gravidade dos casos, bem como o ambiente adverso de resgate. A utilização de

---

<sup>1</sup> Técnico de Enfermagem. Amil Resgate Saúde -RJ.Av. Ayrton Senna 2541. Barra da Tijuca . RJ [admlima@terra.com.br](mailto:admlima@terra.com.br) Tel/fax (21) 33851000.

## **RESUMO 006**

protocolos e rotinas, incluindo técnicas de atendimento pré-hospitalar, tem viabilizado um atendimento de qualidade e segurança para o paciente Amil.